

Requalificação urbana do Cazenga começa hoje

Jornal de Angola

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, procede hoje à colocação da primeira pedra do projecto de requalificação urbana do Cazenga. Projectado durante cerca de dois anos, com financiamento externo, a primeira fase foi concebida para cerca de 20 mil habitações. A urbanização começa num espaço livre com a construção de habitações sociais para onde, posteriormente, a população de uma determinada zona é enviada, sem que os residentes abandonem o município. Quando terminar a construção das casas, quem mora, por exemplo, no Tala Hady, na zona da Frescangol ou no bairro que está por detrás das instalações da FILDA, vai mudar-se temporariamente para as habitações que estão a ser erguidas no Campo das Antenas, na rua da Gamek e depois regressar para o seu local de origem completamente recuperado. Dois locais foram criteriosamente seleccionados para o lançamento do modelo pioneiro em Angola de transformação de uma área suburbana em zona urbana, com serviços e habitações sociais condignas. O Sítio 1 é um terreno baldio localizado no Campo das Antenas, rua da Gamek, no limite com o município de Viana, onde serão construídas as primeiras habitações sociais, inicialmente para dez mil famílias. A requalificação do Cazenga vai dotar o município mais populoso de Luanda de novas habitações sociais, estradas, espaços verdes, áreas de comércio, lazer e infra-estruturas de saneamento básico. O projecto foi lançado com o nome de "Estratégia inovadora de renovação do Cazenga". O projecto de requalificação vai garantir o reassentamento das comunidades nos seus locais de proveniência, permitir uma rápida provisão de habitação e serviços

com infra-estruturas e evitar especulações.
A coordenação
do projecto
pretende fornecer às pessoas melhores
condições de vida nos bairros sem descaracterizar o seu
aspecto histórico.
As zonas escolhidas para a execução
do projecto são
musseques, actualmente ocupados por construções
horizontais,
com ausência de infra-estruturas de saneamento
básico. Segundo a coordenação do projecto, as casas a
serem erguidas
são vivendas e edifícios económicos, mas
com um padrão de qualidade aceitável.
Por ocasião do lançamento do projecto,
há cerca de dois
anos, o Presidente
da República defendeu a necessidade
de uma coordenação eficaz
e um ritmo de implementação
do projecto que satisfizesse as expectativas
da população.

José Eduardo dos Santos anunciou que a execução
do projecto ia assentar numa parceria pública, privada
e organizações da sociedade civil. O Presidente pediu a
colaboração dos munícipes para a execução do projecto.
Ontem, o administrador do Cazenga,
Victor Nataniel
“Tany” Narciso,
percorreu alguns bairros do município
para se inteirar das obras em curso, desde a recolha de
lixo à eliminação de locais de venda ambulante na via
pública.

“Tany” Narciso garantiu que hoje o Cazenga vai acordar
alegre e com a população expectante para ver o pontapé
de saída para o projecto. “Há muito que a população
estava” ávida de saber quando o projecto iria começar de
facto”, justificou.

Development Workshop — CEDOC 11/2010 — 41

Saneamento básico

Manuel Pembe, um dos moradores
do município, tem
memória do recente episódio que aconteceu consigo. A
esposa concebida estava
à beira de dar a luz. O posto
médico
do bairro fica próximo de casa,
mas a chuva
que caiu recentemente
em Luanda inundou o centro
de
saúde situado nas proximidades
da rotunda da Cuca. A
solução

foi percorrer um caminho mais longo à procura de um outro local, no centro da cidade. Entre os problemas que o crescimento da população e a construção desordenada provoca naquele município está a rede de saneamento básico que se degradou de forma acentuada no município. Muitas ruas ficam intransitáveis. A requalificação está a ser projectada para inverter o quadro actual.

Esta requalificação, segundo “Tany” Narciso, vai permitir um reordenamento do município, que está em curso.

“Vamos ter três tipos de requalificação. Primeiro é a execução do projecto de saneamento básico que está ligado à abertura das vias estruturantes nas ruas dos Comandos, no Hojiya-Henda, N’gola Kiluanje, 7a Avenida e na Deolinda Rodrigues, três grandes vias que permitem o maior fluxo de viatillas no município”, disse.

A administração municipal do Cazenga suspendeu a atribuição de direitos de superfície sobre terrenos aos cidadãos interessados em erguer habitações naquela municipalidade em função do projecto de requalificação.

Entretanto, está a autorizar a recuperação de habitações mediante o modelo enquadrado no projecto de requalificação do município.

O administrador municipal alertou os cidadãos que estão a fazer obras de construção civil sem licença correm o risco de perder os seus investimentos, devido à requalificação que vai ser levada a cabo no município.

Afirmou que os cidadãos interessados na construção de prédios ou vivendas devem, previamente, solicitar a devida licença à administração, por ser a única entidade de direito.

“Quem não obedecer às orientações da administração local pode perder o seu dinheiro e ver o seu projecto demolido”, advertiu.

Cazenga está no ponto mais alto da capital. O terreno é

argiloso e não filtra facilmente as águas. A lagoa de São Pedro, as cacimbas da Catumbela e do Tunga N' gó é bacias hidrográficas que justificam o velho problema do município. -

Dados da administração municipal indicam que o Cazenga está perto de atingir os dois milhões de habitantes. O administrador "Tany" Narciso anunciou a apresentação em breve do "Perfil do município", um estudo que vai apresentar cerca de duas centenas de indicadores sobre a realidade da municipalidade, entre os quais a confirmação do crescimento da população. No perfil está uma inventariação sobre o número médio de famílias, como são alimentadas, quem são chefes de famílias, registo de crianças, crianças fora do sistema de ensino, médicos por habitante, etc.

Outro tipo de requalificação é o que está a ser feito no Cariango, onde as estradas estão a ser recuperadas.

A ligação domiciliar de água canalizada, fornecimento de luz eléctrica e redes técnicas estão em curso. As casas antigas estão a ser recuperadas no âmbito doutra fase de requalificação urbana. No bairro Hoji-ya-Henda, a administração vai corrigir muitas alterações feitas em residências, onde os munícipes transformaram casas em armazéns de vendas de mercadorias. Estes representam uma autêntica confusão, porque muitos deles estão implantados mesmo ao longo das vias. Segundo "Tany" Narciso, o processo de encerramento começa em breve.

A retirada de pessoas que estão junto de estradas já salvaguardou o realojamento. Mesmo com os problemas de saneamento básico, acrescido ao do lixo, o administrador do Cazenga diz que a saúde pública vai bem. "Tany" Narciso justifica este argumento com a ausência de surtos de grandes epidemias.

A questão do lixo enfrenta resistência dos munícipes,

que ainda insistem em depositar
resíduos sólidos
na estrada, mesmo com os contentores colocados
nos
últimos tempos ao longo das vias. Tany Narciso reconhece
que depois de muitos anos a depositar
o lixo
no chão a população desaprendeu,
mas defende já a
mudança
de mentalidade enquanto o município está a
ser requalificado.
“Não podemos transformar o município
sem isso. Senão
o que estamos
a fazer vai ser sol de pouca dura. Atirar
águas nas ruas asfaltadas, depositar
o lixo nos contentores
e evitar
atear fogo nos contentores deve ser um
desafio a combater”, disse.
O fornecimento de energia eléctrica é igualmente
um problema no município. Bairros como Canivete,
Cortume, Bairro Angolano, Terra Vermelha, Mabor-
Sonef ainda não têm luz, mas está perto, segundo Tany
Narciso. A luz já está até a 6ª Avenida a descer para
lá, no âmbito de um projecto com a distribuidora de
energia eléctrica EDEL. O município precisa mais duas
subestações porque a produção actual ainda é insuficiente.
Estas subestações estão a ser erguidas, uma na
FILDA e outra no Grafanil.